

GÊNEROS TEXTUAIS: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Melissa Victória Brito Pinheiro ¹
Maria Celeste de Souza Cardoso ²

RESUMO

Neste artigo apresentamos os resultados de um projeto de extensão, o qual estrutura-se em forma de oficinas com atividades que incentivam os alunos das séries finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) no processo de leitura e escrita. Para o desenvolvimento do projeto foi necessário um estudo preliminar sobre os gêneros textuais, principalmente para enfatizar que estes estão voltados para as maneiras de organizar as informações linguísticas de acordo com a finalidade do texto, com o papel dos interlocutores e as características do contexto dos alunos. As atividades foram aplicadas em duas escolas pertencentes à rede municipal de ensino da cidade de Parintins-AM: Escola Municipal “Lila Maia”, na sede do município e Escola Municipal “Nossa Senhora das Graças”, localizada na zona rural, localidade do Maranhão, na área XI do rio Uaicurapá. Teóricos como Martins (2006), Freire (2009, 2021), Kleiman (2007), Marcuschi (2010); e outros, embasaram teoricamente o desenvolvimento do projeto de extensão por enfatizarem a importância da leitura na vida dos jovens e adolescentes, assim como explicitam a necessidade de uso de estratégias de leitura e de gêneros textuais para o aperfeiçoamento da competência leitora e da escrita desse público-alvo. A metodologia está voltada para a seleção de textos que fazem parte do conteúdo de cada série; leitura desses textos; exposição oral sobre os gêneros textuais, seus elementos e estrutura, assim como também a organização e aplicação de atividades das oficinas organizadas a partir dos textos escolhidos anteriormente; e por fim, produção textual. Os resultados apontam para a necessidade de mais atividades que envolvam a leitura e a escrita embasadas em estratégias e em gêneros que incentivem o interesse dos alunos do Ensino Fundamental para a leitura e a escrita.

Palavras-chave: Gêneros Textuais, Leitura, Produção Textual, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são competências fundamentais na formação de indivíduos capazes de participar ativamente na sociedade. No contexto educacional, o Ensino Fundamental é uma etapa crucial para o desenvolvimento dessas habilidades, pois proporciona a base necessária para o sucesso acadêmico e a participação efetiva no contexto social. Neste artigo nos propomos a apresentar os resultados de um projeto de extensão voltado para o aprimoramento das competências de leitura e escrita dos alunos das séries finais do Ensino Fundamental, compreendendo o 6º ao 9º ano.

Assim, buscamos embasamento em um sólido alicerce teórico, considerando a contribuição de diversos autores renomados no campo da educação, tais como Martins (2006),

¹ Graduanda do Curso de LETRAS da Universidade Estadual do Amazonas- UEA, melissa.vbp@gmail.com;

² Professor orientador: Mestre em Letras e Artes pela Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Orientadora do Projeto de Extensão “Gêneros Textuais: Oficinas de Leitura e Produção Textual para alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental”, mcdscardoso@uea.edu.br.

Freire (2009, 2021), Kleiman (2007), Marcuschi (2010), os quais destacam a relevância da leitura e da escrita na vida dos jovens e adolescentes. Particular ênfase foi dada ao estudo dos gêneros textuais, visto que estes desempenham um papel crucial na organização das informações linguísticas de acordo com a finalidade do texto, na interação entre os interlocutores e nas características do contexto de cada estudante. Esse embasamento foi de crucial importância para a formação acadêmica e teórica das pessoas envolvidas com o projeto.

As atividades das oficinas do projeto foram implementadas em duas escolas da rede municipal de ensino em Parintins-AM, a Escola Municipal "Lila Maia" e a Escola Municipal "Nossa Senhora das Graças", localizadas na sede do município e na zona rural, respectivamente. Essas escolas possuem uma clientela de baixa renda, com alunos em dificuldades de leitura e produção textual, e baixo índice no IDEB. A metodologia adotada envolveu a seleção criteriosa de textos pertinentes a cada série, a realização de leituras desses textos, a exposição oral sobre os gêneros textuais, seus elementos e estrutura, a organização e aplicação de oficinas baseadas nos textos escolhidos e, por fim, a produção textual pelos alunos.

Os resultados deste projeto apontam para a necessidade premente de mais atividades que promovam a leitura e a escrita, com foco no uso de estratégias pedagógicas e gêneros textuais adequados para despertar o interesse e o envolvimento dos alunos do Ensino Fundamental. Este trabalho não apenas oferece uma visão abrangente das discussões teóricas e metodológicas relacionadas ao tema, mas também oferece uma síntese conclusiva, ressaltando a importância da melhoria contínua das práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos nessa etapa crucial de sua formação.

Compreender o contexto no qual este projeto de extensão se insere é essencial para justificar sua relevância. No cenário educacional contemporâneo, a capacidade de leitura e escrita é mais do que uma habilidade, é uma ferramenta vital para a compreensão do mundo, a expressão de ideias e a interação social. No entanto, é evidente que muitos estudantes enfrentam desafios significativos em relação a essas competências, o que pode resultar em lacunas no seu desenvolvimento educacional e social.

Ao abordar esse problema, o projeto visa contribuir significativamente para a promoção de um ambiente educacional que estimule o crescimento cognitivo e a participação ativa dos estudantes, assim como é proposto pelo teórico Paulo Freire. O projeto de extensão

proposto não apenas se baseia em fundamentos teóricos sólidos, mas também coloca em prática abordagens que aprimoram a leitura e a escrita dos estudantes do Ensino Fundamental.

A seção de discussões e resultados desta pesquisa fornecerá uma análise aprofundada das implicações das atividades realizadas, bem como dos avanços alcançados nas competências leitoras e de escrita dos alunos envolvidos no projeto.

Em suma, os objetivos deste estudo abrangem tanto a melhoria das habilidades linguísticas dos alunos quanto a promoção de um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo. Através do desenvolvimento e aplicação de atividades que se concentram nos gêneros textuais, pretendemos fortalecer a competência leitora e a escrita dos estudantes, ao mesmo tempo em que se fomenta um maior entusiasmo e engajamento com os processos de leitura e escrita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ênfase concedida ao estudo dos gêneros textuais revelou-se crucial na organização das informações linguísticas de acordo com a finalidade do texto, na interação entre os interlocutores e nas particularidades do contexto de cada estudante. Esta abordagem aprofundada permitiu uma compreensão mais sólida da influência dos gêneros textuais no desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. De acordo com Marcuschi (2010, p. 19):

Os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas, o que é facilmente perceptível ao se considerar a quantidade de gêneros textuais hoje existentes em relação a sociedades anteriores à comunicação escrita

Ao compreenderem como os diferentes gêneros textuais funcionam em situações reais, os estudantes não estão apenas adquirindo conhecimento teórico, mas também habilidades práticas que são essenciais em suas vidas cotidianas e futuras carreiras. Além disso, essa abordagem promove a autonomia e a capacidade de adaptação, permitindo que os alunos se expressem de maneira mais eficaz em diversas situações de comunicação, sejam elas escritas ou orais. Portanto, a integração dos gêneros textuais no currículo educacional, como

preconizado por Marcuschi, não apenas enriquece a formação dos estudantes, mas também os prepara para enfrentar os desafios complexos e diversificados do mundo contemporâneo.

As escolas municipais participantes deste projeto, "Lila Maia," localizada na sede do município de Parintins, e "Nossa Senhora das Graças," situada na comunidade do Maranhão, interior do município, foram minuciosamente caracterizadas antes da implementação das atividades. Dados essenciais foram coletados durante visitas *in loco*, incluindo informações sobre o número de alunos matriculados, as condições das salas de aula, a disponibilidade de recursos na biblioteca escolar e o perfil de formação dos professores.

A metodologia aplicada incluiu a seleção criteriosa de textos, levando em consideração os dados obtidos durante o diagnóstico e considerando as séries e realidades específicas dos alunos. Esta abordagem personalizada foi projetada para tornar o aprendizado mais relevante e envolvente para cada grupo de estudantes. Maria Helena (2006, p.29) afirma:

Soluções simplificadoras ou demagógicas para questões tão complexas resultam inoperantes. Fundamental é que, conhecendo os limites de sua ação, os educadores repensem sua prática profissional e passem a agir objetiva e coerentemente em face dos desequilíbrios e desafios que a realidade apresenta

Em um cenário onde a educação enfrenta desafios multifacetados, desde desigualdades socioeconômicas até a adaptação às rápidas mudanças tecnológicas, a compreensão dos limites da ação educacional é crucial. Dentro dessa perspectiva realista, os educadores devem repensar suas práticas profissionais, buscando abordagens objetivas e coerentes diante das complexidades da realidade educacional. Paulo Freire (2021, p.14) diz:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino**. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

A interconexão fundamental enfatizada por Freire entre ensino e pesquisa na educação no contexto da preparação do projeto de leitura e escrita nas duas escolas municipais, ressalta a importância de uma abordagem reflexiva e investigativa. Enquanto educadores na implementação desse projeto foi fundamental o envolvimento na pesquisa, pois buscamos compreender as necessidades específicas dos alunos e as melhores estratégias pedagógicas para promover a leitura e a escrita. Ao fazer isso, não apenas ensinamos, mas também aprendemos e houve o desenvolvimento como profissional da educação, criando um ciclo contínuo de aprimoramento e inovação na prática educacional.

Kleiman (2007), em sua reflexão sobre o ensino do letramento, salienta a importância de adotar uma abordagem social da escrita no contexto dos ciclos escolares.

Assumir o letramento como objetivo do ensino no contexto dos ciclos escolares implica adotar uma concepção social da escrita, em contraste com uma concepção de cunho tradicional que considera a aprendizagem de leitura e produção textual como a aprendizagem de competências e habilidades individuais (Kleiman, 2007, p. 4).

Ao abraçar essa concepção, afastamo-nos da tradicional visão que encara a leitura e a produção textual como meras competências e habilidades individuais a serem dominadas. Kleiman convida a reconhecer que o letramento transcende a esfera pessoal, sendo fundamentalmente um processo interligado com o contexto social e cultural no qual se insere. Dessa forma, ao considerar o letramento como objetivo central do ensino, o projeto promoveu uma educação mais inclusiva e contextualizada, que reconhece a escrita como uma ferramenta essencial na construção de significados e na participação ativa na sociedade.

Por meio disso, compreender a importância do estudo dos gêneros textuais na educação é fundamental, mas sua aplicação prática pode ser um desafio, especialmente quando se considera as particularidades de duas escolas municipais em Parintins, a Escola Municipal "Lila Maia" na periferia urbana e a Escola Municipal "Nossa Senhora das Graças" na comunidade rural do Maranhão, região do Uaicurapá. Nestas duas realidades distintas, o estímulo ao interesse pela leitura encontrou desafios significativos, exigindo estratégias igualmente distintas para envolver e motivar os alunos. Baseando-se no que preconiza Paulo Freire (2009, p.9)

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

A Escola Municipal "Lila Maia," situada na zona urbana, enfrentou um cenário em que os alunos tinham mais acesso à tecnologia, mas pouco hábito de leitura de livros. Nesse contexto, dentro do projeto precisou-se pensar em abordagens criativas que aproveitassem a familiaridade dos alunos com recursos que eles já tem contato mais direto. Estratégias como a incorporação de músicas nas rodas de leitura e o uso de projetores para exibir imagens relacionadas ao conteúdo dos textos demonstraram ser eficazes. Essas práticas não apenas tornaram a leitura mais atrativa, mas também incentivaram a interpretação e a discussão, promovendo uma compreensão mais profunda dos gêneros textuais.

Por outro lado, a Escola Municipal "Nossa Senhora das Graças," na região rural na comunidade do Maranhão, enfrentou desafios distintos. Com turmas reduzidas, sinal de internet instável e acesso limitado à tecnologia, precisou adotar estratégias adaptadas à realidade local. Focou-se em envolver os alunos de forma mais direta com o ambiente natural e cultural de suas comunidades.

É digno de nota que a Escola Municipal "Nossa Senhora das Graças", na qual durante a pesquisa in loco, foram identificados desafios significativos relacionados ao acesso limitado a livros. Em resposta a essa situação, o projeto de extensão lançou uma iniciativa bem-sucedida de coleta de livros diversos por meio das redes sociais. Este esforço buscou enriquecer a biblioteca da escola, fornecendo aos alunos uma variedade mais ampla de materiais de leitura. A acolhida e a aceitação entusiasmada desta ação por parte da comunidade escolar reforçaram a importância da colaboração entre a educação formal e a participação ativa da comunidade.

A dinâmica aplicada no dia da oficina foi projetada para criar um ambiente acolhedor e convidativo à leitura. Uma mesa foi montada com os livros doados, e os alunos foram deixados "livres" para explorarem o acervo. O que se observou inicialmente foi surpreendente: os estudantes do 6º ao 9º ano se interessaram imediatamente pelos livros, demonstrando uma curiosidade natural em relação ao conteúdo das obras. Sem a necessidade de instruções, cada aluno escolheu um livro e se sentou para ler, mergulhando nas páginas com entusiasmo.

Essa resposta entusiasmada dos alunos foi um indicativo claro de que a abordagem estava alcançando seu objetivo. No final da dinâmica, foi realizada uma conversa com os estudantes para entender que tipo de leitura mais os interessou. As respostas foram diversas, incluindo histórias em quadrinhos, livros com mais imagens e menos texto, obras de suspense, romances, entre outros. Notavelmente, essas preferências coincidiam com os gêneros de livros que estavam disponíveis na mesa. Dessa forma, a atividade desenvolvida partiu de uma prática para apresentação de uma teoria, no caso a capacidade de identificação dos gêneros textuais presentes naquelas determinadas obras que os alunos tiveram contato.

A experiência demonstrou que, quando os livros são apresentados de maneira adequada e quando os alunos têm a oportunidade de escolher livremente o que desejam ler, o interesse e o acolhimento à leitura podem florescer, mesmo em um ambiente com poucas tradições de leitura. A campanha de arrecadação de livros e a dinâmica aplicada na escola rural foram fundamentais para ampliar o acesso à leitura e criar um ambiente propício para o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos.

Assim, o projeto nas duas escolas, tanto na periferia urbana quanto na comunidade rural, evidenciou a importância de abordagens criativas e personalizadas para estimular o gosto pela leitura, adaptando-se às realidades específicas de cada ambiente educacional. O potencial dos estudantes em ambos os casos ressaltou que, quando as estratégias são bem direcionadas, a leitura pode se tornar uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de extensão teve como objetivo aprimorar as competências de leitura e escrita dos alunos das séries finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, nas escolas municipais "Lila Maia" e "Nossa Senhora das Graças" em Parintins-AM. Ao longo da implementação do projeto e aplicação das oficinas, ficou claro que o estudo dos gêneros textuais desempenha um papel crucial no desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. A compreensão profunda de como os gêneros textuais funcionam em situações reais possibilita que os estudantes não apenas adquiram conhecimento teórico, mas também habilidades práticas essenciais para suas vidas.

As estratégias adotadas nas duas escolas, apesar de distintas devido às realidades específicas de cada ambiente educacional, demonstraram que a leitura pode se tornar uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos quando bem direcionada. Tanto a abordagem criativa na escola urbana quanto o enfoque na comunidade rural evidenciaram o potencial dos estudantes em se tornarem leitores ativos e críticos.

No entanto, é importante destacar que este projeto não é uma solução única para os desafios educacionais enfrentados. Ainda há muito a ser feito para promover a leitura e a escrita de forma eficaz em todas as escolas. Portanto, há uma clara necessidade de novas pesquisas e discussões sobre abordagens pedagógicas inovadoras que atendam às diferentes realidades educacionais.

Em suma, este projeto reforça a importância da leitura e da escrita como competências fundamentais na formação dos alunos do Ensino Fundamental. Através do estudo dos gêneros textuais e da adoção de estratégias pedagógicas personalizadas, é possível estimular o gosto pela leitura e preparar os alunos para uma participação ativa na sociedade. No entanto, é fundamental continuar pesquisando e desenvolvendo abordagens educacionais que atendam às necessidades específicas de cada contexto escolar, garantindo que a leitura seja verdadeiramente uma ferramenta de empoderamento e crescimento para todos os estudantes.

AGRADECIMENTOS (Opcional)

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos os colaboradores que tornaram possível a realização deste projeto de extensão voltado para o aprimoramento das competências de leitura e escrita dos alunos das séries finais do Ensino Fundamental. Em especial, desejamos prestar nossos agradecimentos da seguinte forma:

À professora mestre Maria Celeste de Souza Cardoso, nossa orientadora e grande incentivadora deste projeto, pela sua orientação valiosa, dedicação incansável que nos inspira constantemente.

Às escolas "Lila Maia" e "Nossa Senhora das Graças," por abraçarem o projeto e permitirem que as atividades fossem implementadas em seus ambientes educacionais, demonstrando um compromisso genuíno com o desenvolvimento dos alunos.

Aos acadêmicos de Letras voluntários que dedicaram seu tempo e esforço para trabalhar diretamente com os alunos, compartilhando conhecimento e paixão pela leitura e pela escrita.

Aos doadores dos livros que foram gentilmente doados para compor a biblioteca da Escola Municipal "Nossa Senhora das Graças," enriquecendo o acesso à leitura para os alunos dessa comunidade.

Todos vocês desempenharam papéis fundamentais na realização deste projeto e na promoção do desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Seu comprometimento e apoio são inestimáveis, e estamos profundamente agradecidos por sua contribuição para o sucesso deste trabalho.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 50.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 69.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KLEIMAN, Angela. **Letramento e suas implicações para o Ensino de Língua Materna.** Signo. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais:** definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Orgs.). **Gêneros Textuais & Ensino.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura.** São Paulo: Brasiliense, 2006.